

## **Capital abriga o pior e o melhor da Região Metropolitana de Salvador**

*Município concentra as áreas de maior desenvolvimento humano da região metropolitana, mas também as localidades mais pobres, aponta Atlas do Desenvolvimento Humano*

A capital baiana abriga as áreas de maior e menor desenvolvimento humano da Região Metropolitana de Salvador. A orla sul e leste da cidade do Salvador têm os mais altos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M (uma adaptação do IDH para o nível intramunicipal) da metrópole. O norte do município, porém, registra o pior índice, um pouco acima dos indicadores do norte de Camaçari, da periferia de Candeias e do Noroeste de Lauro de Freitas.

A conclusão está no Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador, um software digital com cerca de 200 indicadores socioeconômicos que será lançada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e pelo Governo do Estado da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, em parceria com a Fundação João Pinheiro e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**O lançamento será no Palácio Rio Branco,  
no dia 27 de dezembro, às 17h30, em Salvador**

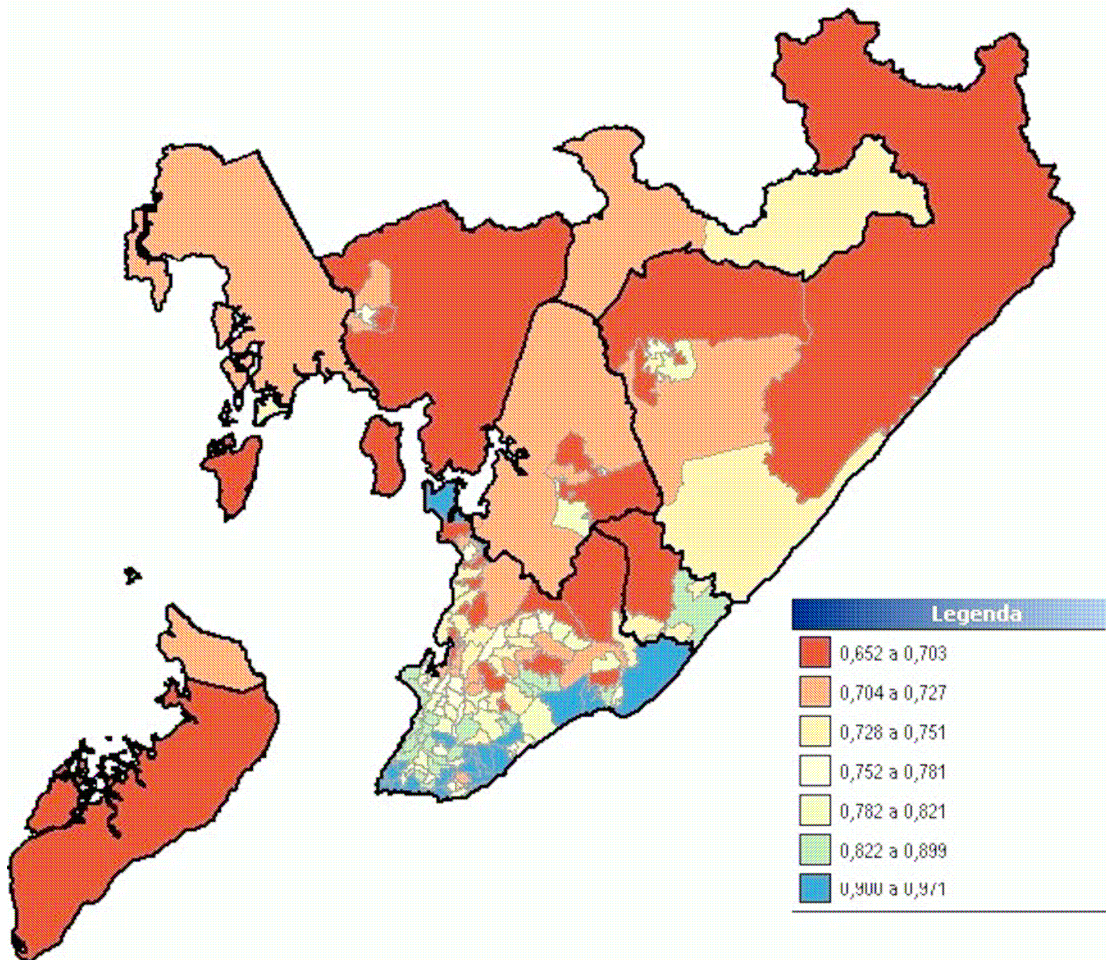
O Atlas é composto por um banco de dados, que usa informações dos Censos Demográficos do IBGE dos anos de 1991 e 2000, para compor indicadores que são espacializados na RMS através de 149 UDHS (Unidade de Desenvolvimento Humano), áreas com o maior nível de homogeneidade interna possível no que diz respeito aos dados sócio-econômicos. Os dados também são espacializados em Zonas da RMS e para Salvador ainda se apresentam em Região Administrativas e Macroáreas do Projeto Viver Melhor II.

As 24 UDHS com maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ficam em Salvador. No topo está a UDH - ITAIGARA, com 0,971. Assim como o IDH, o IDH-M varia de 0 a 1 — quanto mais próximo de 1, melhor — e mede o desenvolvimento humano por meio de indicadores em três dimensões: renda, educação e longevidade.

Depois da UDH - ITAIGARA, o ranking de 2000 do IDH-M da Região Metropolitana de Salvador traz a UDH -CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi (0,968), UDH - CAMINHO DAS ÁRVORES/PITUBA-Rodoviária, Loteamento Aquários (0,968), UDH - BROTAS-Santiago de Compostela (0,968) e UDH - PITUBA-Avenida Paulo VI, Parque Nossa Senhora da Luz (0,965). Fora da capital baiana, a UDH com maior IDH-M fica em Lauro de Freitas: VILAS DO ATLÂNTICO/ IPITANGA/ BURAQUINHO-Encontro das Águas (0,880).

Esta UDH de Lauro de Freitas é também a única fora da capital que está entre as 55 classificadas como de alto desenvolvimento humano (IDH-M igual ou superior a 0,8). Todas as demais são consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH-M entre 0,5 e 0,8). Em último lugar no *ranking* estão duas UDHS: ZONA RURAL-Areia Branca, CIA Aeroporto-Ceasa (em Salvador) e ARATU/COTEGIPE/MAPELE/PALMARES/SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS PEDRAS (em Simões Filho) ambas com índice de 0,652. Em penúltimo, vem a UDH em Candeias: CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/ PINDOBAS (0,656). Logo depois ficam três UDHS em Salvador: COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade (0,659), BAIRRO DA PAZ/ ITAPUÃ-Parque de Exposições (0,664) e COUTOS/PERIPERI-Nova Constituinte (0,668).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000  
Todas as UDHs da Região Metropolitana de Salvador



A tendência se mantém no *ranking* de cada uma das três dimensões que compõe o IDH-M: as UDHs do topo e da base ficam em Salvador. No IDH-M de renda (que usa como indicador a renda *per capita*), as 18 primeiras UDHs estão na capital. Seis lideram o ranking, com o índice máximo de 1,0: ITAIGARA; CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi; CAMINHO DAS ÁRVORES/ PITUBA-Rodoviária, Loteamento Aquárius; CANELA/ GRAÇA/ VITÓRIA; BROTAS-Santiago de Compostela; e CAMPO GRANDE/GARCIA-Politeama. Em último lugar na lista, está a UDH - ARATU/COTEGIPE/MAPELE/PALMARES/SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS PEDRAS (0,507) em Simões Filho, superada pela UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade (0,510) em Salvador, CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/ PINDOBAS (0,518) em Candeias, e BURISATUBA/ GLEBA H/LAMA PRETA/PHOC I/ PHOC III (0,526) em Camaçari.

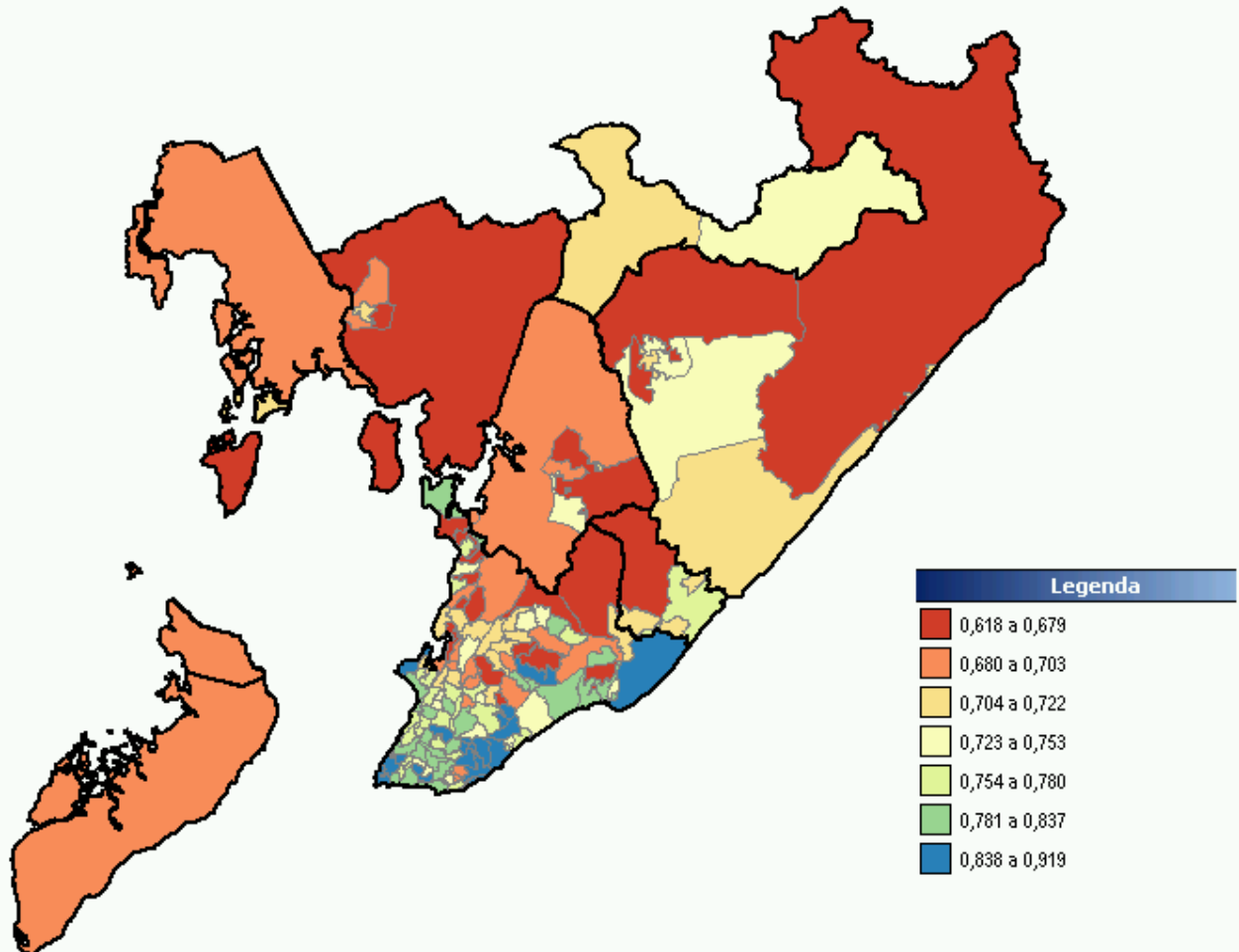
No IDH-M de longevidade, que usa como indicador a esperança de vida, os melhores resultados estão ainda mais concentrados: as 59 UDHs em que os moradores vivem mais tempo ficam na capital. ITAIGARA novamente está em 1º lugar (índice de 0,919, com esperança de vida de 80,13 anos). Logo abaixo vêm CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi; CAMINHO DAS ÁRVORES/ PITUBA-Rodoviária, Loteamento Aquárius; e BROTAS-Santiago de Compostela, todas as três com 0,911. Nas três, os moradores nascidos em 2000 têm um tempo de vida estimado em 79,67 anos. Fora de Salvador, o melhor nível é o de VILAS DO ATLÂNTICO/ IPITANGA/ BURAQUINHO-Encontro das Águas, em Lauro de Freitas. Nessa UDH, o índice de longevidade é de 0,757 e a esperança de vida, 70,41 anos.

O pior indicador nesse setor também fica na capital: BAIRRO DA PAZ/ ITAPUÃ-Parque das Exposições, onde o índice é 0,618 e a esperança de vida, 62,08. Um grau acima está

BURISATUBA/ GLEBA H/LAMA PRETA/ PHOC I/ PHOC III (0,621), em Camaçari, onde a longevidade é de 62,24 anos. A terceira pior é AREIA BRANCA/ CAJI-Parque São Paulo, Jardim Ipitanga, em Lauro de Freitas, em que o IDH-M de longevidade é 0,629 e a esperança de vida, 62,76.

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-Longevidade, 2000

Todas as UDHs da Região Metropolitana de Salvador



Na outra dimensão do IDH-M, educação, a concentração é um pouco menor, mas o cenário é semelhante. São soteropolitanas as 36 melhores UDHs nessa dimensão, que leva em conta a alfabetização e a taxa bruta de frequência à escola (razão entre o número total de pessoas de todas as faixas etárias que frequentam o fundamental, o segundo grau e o nível superior e a população de 7 a 22 anos).

No topo estão as UDHs: ITAIGARA, CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi, CAMINHO DAS ÁRVORES/ PITUBA-Rodoviária, Loteamento Aquarius, BROTAS-Santiago de Compostela, todas com 0,994. Fora da capital, novamente o destaque é VILAS DO ATLÂNTICO/ IPITANGA/ BURAQUINHO-Encontro das Águas, em Lauro de Freitas, com 0,961. Na base do *ranking*, está ZONA RURAL-Areia Branca, CIA Aeroporto-Ceasa (0,762). Logo acima, BARRA DO JACUIPE/ BARRA DO POJUCA/ GUARAJUBA/ ITACIMIRIM/MONTE GORDO (0,768), em Camaçari, e ARATU/COTEGIPE/MAPELE/PALMARES/SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS PEDRAS (0,795), em Simões Filho.